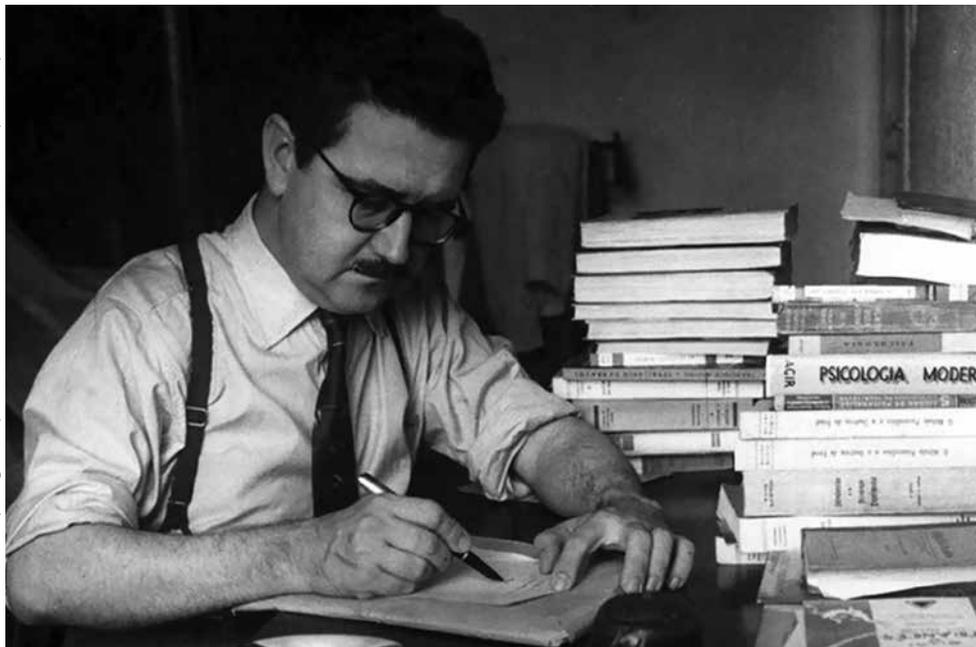


# José Herculano Pires

Crédito da foto: <https://agenciaespiritabrazil.com.br/2018/10/20/herculano-pires-e-a-politica/>



## Literatura a serviço do Espiritismo

*Espírita desde os 22 anos, Herculano Pires foi escritor, poeta, filósofo e jornalista.*

*Manteve com o médium mineiro a coluna dominical “Chico Xavier pede licença”*

*no jornal Diário de São Paulo durante quatro anos.*

### Lourdes Rodrigues

Jornalista, frequentadora da Seara Bendita e voluntária como editora-assistente do *Seareiro*.

**E**scritor, poeta, filósofo e jornalista, José Herculano Pires nasceu em Avaré (SP) em 25 de setembro de 1914, filho do farmacêutico José Pires Correia e da pianista Bonina Amaral Simonetti Pires. Revelou sua vocação literária muito jovem e, aos 9 anos, escreveu

seu primeiro soneto, um decassílabo sobre o Largo São João, de sua cidade natal.

Aos 16 anos, publicou seu primeiro livro, *Sonhos Azues* (contos), e, aos 18 anos, o segundo livro, *Coração* (poemas livres e sonetos). Nessa época, colaborava para jornais e revistas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Teve vários contos publicados com ilustrações na *Revista da Semana* e no *Malho*. Ao todo, escreveu 81 livros, mostrando sua

versatilidade em vários campos, como filosofia, ensaios, história, psicologia, pedagogia, parapsicologia, romances e Espiritismo.

Tornou-se espírita aos 22 anos, atuando na divulgação falada e escrita da doutrina na maior parte da sua vida. Traduziu obras da codificação de Allan Kardec, acrescentando notas explicativas nos rodapés. Colaborou também com Julio Abreu Filho na tradução da série da *Revista Espírita*.

Escreveu várias obras em parceria com Chico Xavier, dedicadas ao estudo e à divulgação da Doutrina Espírita. Manteve com o *médium* mineiro a coluna dominical “Chico Xavier pede licença” no jornal *Diário de São Paulo* durante quatro anos, onde comentava mensagens mediúnicas recebidas por Chico Xavier, com o pseudônimo de Irmão Saulo.

Pires é autor da série de ensaios *Pensamento da Era Cósmica* e de romances e novelas de ficção científica paranormal. Foi também presidente e professor do Instituto Paulista de Parapsicologia de São Paulo.

Heloisa Pires, em sua obra “Herculano Pires, o Homem no Mundo” diz:

*“Teosofista, ao conhecer O Livro dos Espíritos, encontra respostas para todas as suas dúvidas e dedica a sua vida ao estudo e divulgação da Doutrina. Pai amoroso, jornalista respeitado pela honestidade e capacidade, só aos quarenta anos consegue fazer um curso regular; graças aos prêmios literários ganhos, entra na Faculdade de Filosofia da USP, depois faz mestrado.”*

Pires foi um dos fundadores da União Artística do Interior (UAI), que promoveu dois concursos literários, um de poemas pela sede da instituição em Cerqueira César, e outro de contos pela Seção de Sorocaba.

Mário Graciotti o incluiu entre os colaboradores permanentes da seção literária de *A Razão*, em São Paulo, que publicava um poema de sua autoria todos os domingos. Em 1928, transformou o jornal político de seu pai em semanário literário e órgão da UAI.

Em dezembro de 1938, com 24 anos, Herculano casou-se com Maria Virgínia Ferraz Pires, evangelizadora infantil do centro onde ele realizou sua

primeira conferência espírita. Tiveram quatro filhos: Herculano, Helena, Heloísa e Helenilda. O casal se mudou para o município de Cerqueira César e, em 1940, seguiram para Marília, onde Herculano Pires adquiriu o jornal *Diário Paulista* e o dirigiu durante seis anos.

Com José Geraldo Vieira, Zoroastro Gouveia, Osório Alves de Castro, Nichemaja Sigal, Anthol Rosenfeld e outros promoveu, por meio do jornal, um movimento literário na cidade e publicou *Estradas e Ruas* (poemas), que recebeu comentários positivos dos escritores Érico Veríssimo e Sérgio Millet. Em 1946, mudou-se para São Paulo e lançou o romance *O Caminho do Meio*.

*Herculano Pires alegava  
sofrer de ‘grafomania’,  
escrevendo dia e noite.  
Seu único objetivo  
era comunicar  
o que achava necessário*

Herculano Pires alegava sofrer de ‘grafomania’, escrevendo dia e noite. Não tinha vocação acadêmica e não seguia escolas literárias. Seu único objetivo era comunicar o que achava necessário, da melhor maneira possível.

Graduado em Filosofia pela USP em 1958, publicou uma tese existencial *O Ser e a Serenidade*. De 1959 a 1962, exerceu a cadeira de Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara (SP). Foi membro titular do Instituto Brasileiro de Filosofia, seção de São Paulo, onde lecionou Psicologia; presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo de 1957 a 1959,

e professor de Sociologia no curso de Jornalismo ministrado pelo Sindicato.

Herculano Pires foi ainda presidente e professor do Instituto Paulista de Parapsicologia de São Paulo. Organizou e dirigiu cursos de Parapsicologia para os Centros Acadêmicos: da Faculdade de Medicina da USP, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e em diversas cidades e colégios do interior.

Em 23 de janeiro de 1948, fundou o Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, que funcionou por 22 anos, e foi membro da Academia Paulista de Jornalismo, onde ocupou a Cadeira “Cornélio Pires” em 1964.

Herculano pertenceu, também, à União Brasileira de Escritores, onde exerceu o cargo de Diretor e Membro do Conselho no ano de 1964. Foi chefe do Sub-Gabinete da Casa Civil da Presidência da República no governo Jânio Quadros em 1961, onde permaneceu até a renúncia do presidente.

Em 1954, publicou *Barrabás*, que recebeu um prêmio do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, constituindo o primeiro volume da Trilogia *Caminhos do Espírito*.

Entre 1970 e 1974, Herculano apresentou e comandou na Rádio Mulher, de São Paulo, o programa semanal *No Limiar do Amanhã*, cuja proposta era tratar do Espiritismo em todos os seus aspectos, sem restrição, e responder a qualquer pergunta dos ouvintes.

José Herculano Pires desencarnou na capital paulista na noite de 9 de março de 1979, vitimado por um infarto.

## REFERÊNCIAS

**Biografia** - Federação Espírita do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.feesp.com.br/jose-herculano-pires/>>. Acesso em 20 mar. 2024.

**Biografia** - Fundação Herculano Pires. Disponível em: <<https://www.fundacaoherculanopires.org.br/quem-somos/herculano-pires/biografia.html>>. Acesso em 20 mar. 2024.

PIRES, Heloisa. **Herculano Pires, o Homem no Mundo**. editora FEESP, ano 1992.